

# Política de Gestão

da Sustentabilidade do Turismo dos Açores

**Rev. 05**



GOVERNO  
DOS AÇORES

AÇORES  
no rumo da sustentabilidade





**Política de Gestão da Sustentabilidade do Turismo dos Açores**

**Elaboração:** Açores DMO

**Aprovação:** José Manuel Bolieiro

**Revisão:** 05

**Atualização:** Setembro 2025



## MENSAGEM

### PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

**José Manuel Bolieiro**

***É com profunda convicção no rumo definido e percorrido, sentido de responsabilidade que apresentamos agora a atualização da Política de Gestão da Sustentabilidade do Destino Açores.***

Este documento reafirma o compromisso estratégico do Governo Regional com a sustentabilidade, consolidando os princípios, os objetivos e as ações que orientaram o nosso percurso coletivo neste domínio.

Os Açores foram pioneiros ao alcançar o reconhecimento internacional como o primeiro arquipélago do mundo certificado como Destino Sustentável, distinção que se reforçou em novembro de 2024 com a obtenção do Nível Ouro da certificação EarthCheck. Este marco de grande relevância traduz o compromisso, a dedicação, a cooperação e o trabalho rigoroso de todos os que, diariamente, contribuem para elevar os padrões de sustentabilidade da Região.

Bem sabemos o que certificação representa. É parte de um processo contínuo de melhoria, que exige determinação, rigor e visão de futuro. O nosso objetivo estratégico é claro: atingir o Nível Platina em 2029, através de políticas inovadoras, baseadas na ciência e executadas em parceria com cidadãos, empresas, autarquias e instituições.

Os Açores distinguem-se pela singularidade da sua natureza. Singularidade e fragilidade na riqueza dos seus recursos naturais e culturais e no equilíbrio entre comunidade e natureza. Essa identidade única é um ativo que carece de valorização e proteção permanentes, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

A Política de Gestão da Sustentabilidade é, por isso, um instrumento essencial, por poder ser orientador e mobilizador. Fundado em metodologia científica, expressa na análise anual de cerca de 400 indicadores, cobrindo dimensões cruciais como ordenamento do território, eficiência energética, biodiversidade, impacto económico e social. A adesão crescente à Cartilha de Sustentabilidade dos Açores, já com 348 entidades subscritoras, é prova do empenho conjunto da sociedade no caminho que trilhamos. Tal reflete um compromisso com a liderança pelo exemplo.

O desafio que temos pela frente é exigente, mas também inspirador. É com coesão, cooperação e visão estratégica que consolidamos os Açores como referência global em sustentabilidade. O Governo dos Açores assume-se, uma vez mais, como garante desse compromisso.

***Estamos certos que é este o caminho que assegura futuro de prosperidade, harmonia e resiliência para as presentes e futuras gerações.***



Setembro de 2025



# A SUSTENTABILIDADE NOS AÇORES

Os **Açores** estão localizados no oceano Atlântico Norte, dispersos ao longo de uma faixa com cerca de 600 quilómetros de extensão. As nove ilhas do Arquipélago são de origem vulcânica e dividem-se em três grupos geográficos: o Grupo Oriental, composto pelas ilhas de Santa Maria e São Miguel, o Grupo Central pelas ilhas Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial, e o Grupo Ocidental pelas ilhas do Corvo e das Flores.

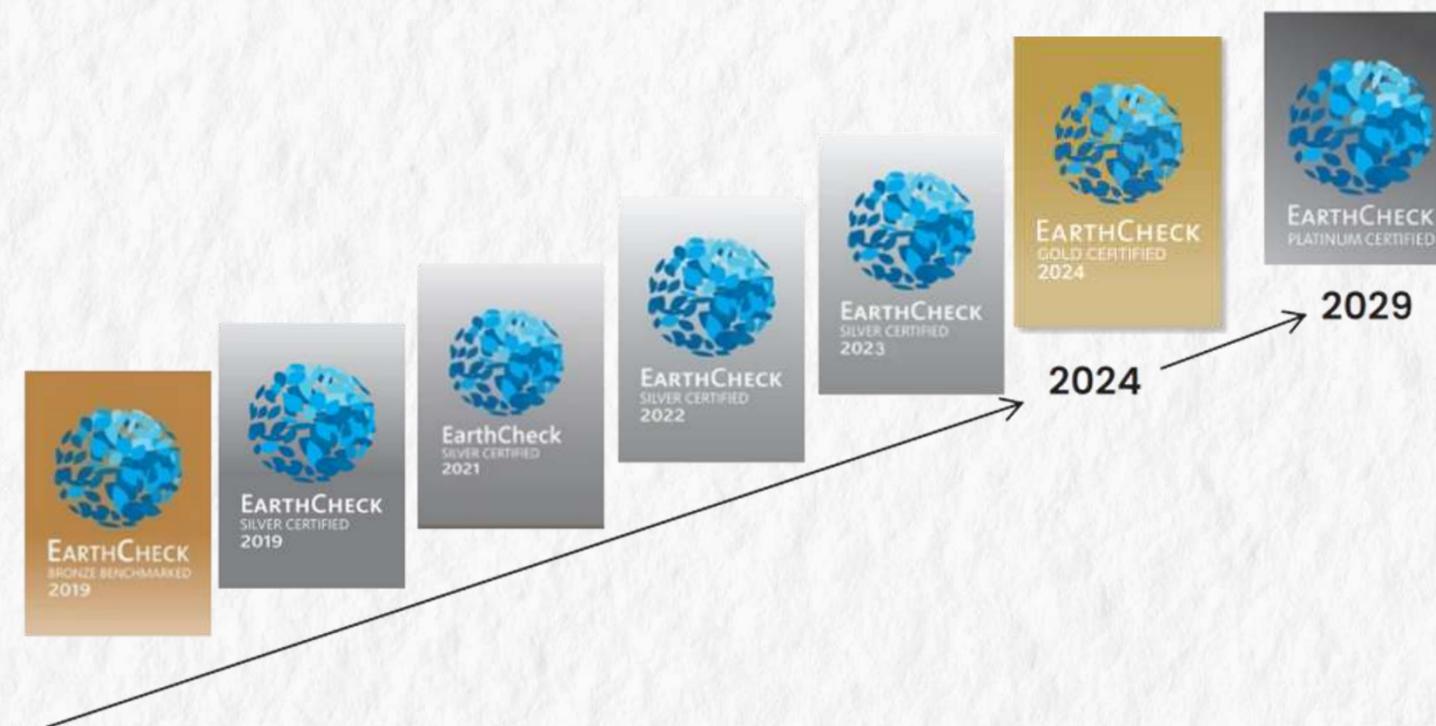


Com uma biodiversidade ímpar, uma forte identidade cultural e um vasto património natural, o arquipélago destaca-se como território classificado pela UNESCO, com quatro Reservas da Biosfera, um Geoparque Mundial e cerca de 30% das suas águas marinhas protegidas no âmbito do programa *Blue Azores*.

Desde há mais de duas décadas que a Região Autónoma dos Açores tem vindo a implementar políticas públicas de conservação, educação ambiental, eficiência energética, ordenamento do território, cultura e valorização dos produtos endógenos.

Para além da atribuição destes estatutos de proteção, têm também sido desenvolvidas políticas de sustentabilidade ao nível da produção e gestão da energia. Do ruído, da qualidade do ar, da gestão dos resíduos, da água, do ordenamento do território e paisagem, bem como ao nível da promoção de ações de educação e sensibilização ambiental, de valorização dos produtos endógenos, do património e da cultura Açoriana.

Este compromisso culminou, em novembro de 2024, com a obtenção do **Nível I de Ouro da certificação EarthCheck** – reforçando o reconhecimento internacional dos Açores como o primeiro arquipélago do mundo certificado como Destino Turístico Sustentável.



# “PESSOAS PRIMEIRO”

## desígnio-chave para o desenvolvimento sustentável dos Açores

Para esse efeito, o XIV Programa do Governo Regional dos Açores fomenta uma atuação que prima pela plena integração e participação de todos na sociedade e pela igualdade de oportunidades, na saúde, solidariedade social, educação, cultura, qualificação e emprego. A Região, como um todo, assume este compromisso, através de uma política que privilegia o desenvolvimento sustentável, numa lógica de coesão territorial, mas respeitadora das características distintivas de cada comunidade e território.

**É a aliança harmoniosa entre pessoas e natureza que torna os Açores um território único sustentável.**

Acreditamos que este compromisso entre pessoas e natureza - respeitando, potenciando e preservando - é o caminho a seguir pela Região, de forma a incrementar, todos os dias, a qualidade de vida oferecida a quem reside, trabalha e visita os Açores.



# BOAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NOS AÇORES



## ECOSSISTEMA E BIODIVERSIDADE

- Graciosa, Flores, Corvo e Fajãs de São Jorge são Reservas da Biosfera da UNESCO.
- Geoparque Açores é património Mundial único da UNESCO.
- 30% do mar dos Açores é protegido no âmbito do programa *Blue Azores*.
- Açores implementam programas LIFE.
- 33 mil hectares incluídos na Rede Natura 2000.



## SOCIEDADE E CULTURA

Angra do Heroísmo e Paisagem da Vinha da Ilha do Pico são patrimónios mundiais da UNESCO.



## ENERGIA

33.5% da energia elétrica produzida nos Açores tem origem em fontes renováveis.



## GASES COM EFEITO DE ESTUFA

Graciólca: um projeto para diminuir a energia de origem fóssil.



## RESÍDUOS SÓLIDOS

Em 2024 foram valorizados 77% dos resíduos urbanos produzidos. As ilhas do Corvo, Flores, Faial, São Jorge, Graciosa e Santa Maria cumpriram o objetivo de “Aterro Zero”.



## ÁGUA POTÁVEL

99% da água dos Açores é segura para consumo humano.

# SUSTENTABILIDADE NO TURISMO DOS AÇORES

O caminho percorre-se todos os dias, sempre com o mesmo objetivo em mente. É com base nesta abordagem que os Açores trabalham continuamente para promover o desenvolvimento sustentável em todas as áreas de atuação, de modo a garantir melhor qualidade de vida para quem reside e uma experiência diferenciadora para quem nos visita.

***Sermos o 1º arquipélago do mundo certificado como destino turístico sustentável é, naturalmente, uma honra, mas também um compromisso que assumimos a nível global.***

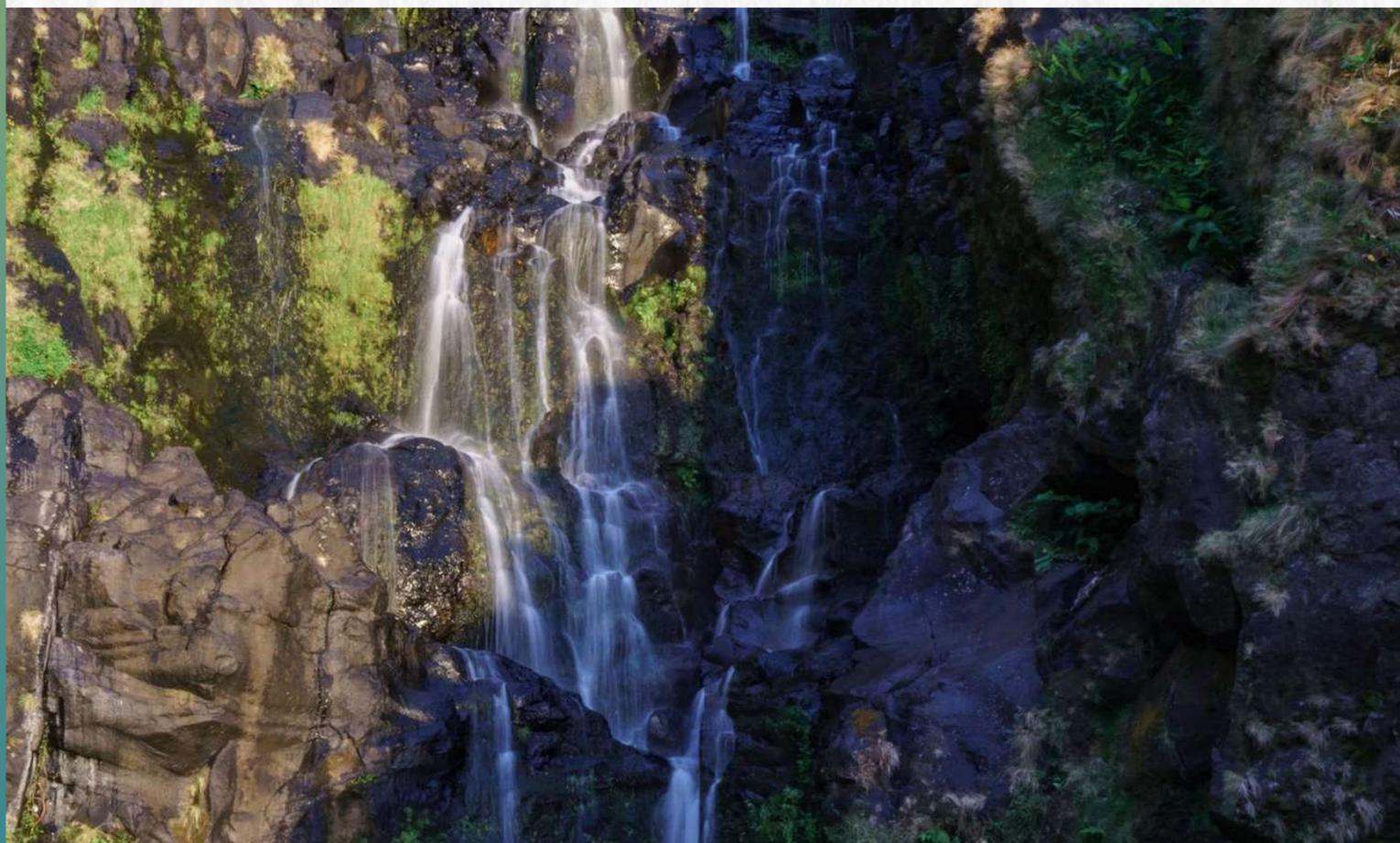
E por esse motivo, queremos mais; queremos continuar a liderar pelo exemplo, pela visão, pelo desafio, definindo sempre objetivos ambiciosos e envolvendo todos os Açorianos.

Estamos conscientes de que este é um processo integrado e contínuo, que requer uma atuação dinâmica que privilegie a adoção de técnicas e métodos inovadores, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. E foi nesse sentido, que auscultamos vários agentes do setor público e do setor privado e, em conjunto, definimos como prioritário trabalhar 10 dos 17 ODS's.



## O TURISMO

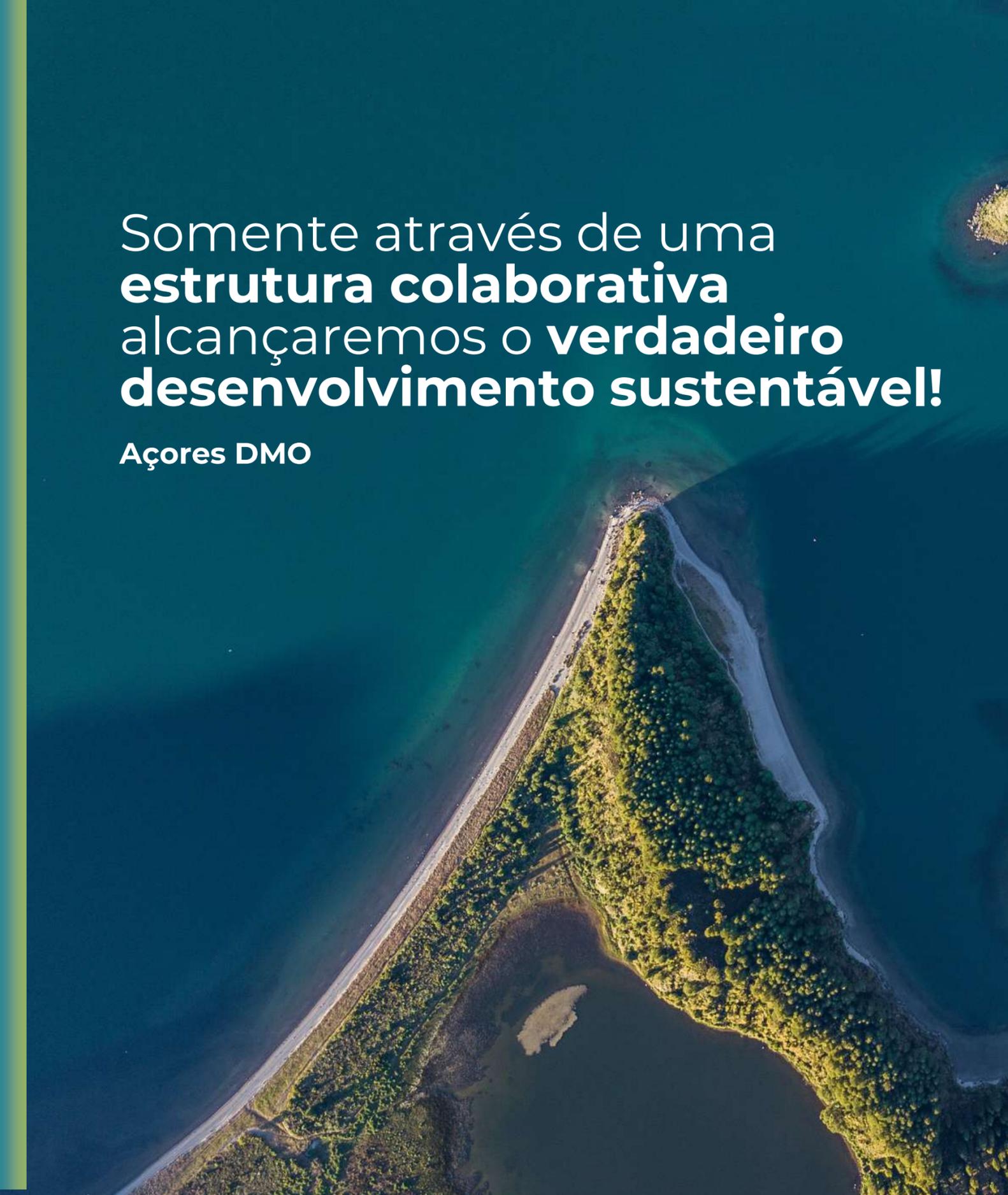
tem uma importância reconhecida no PIB da Região, contribuindo para o emprego e para o desenvolvimento económico



Nos Açores, o turismo tem conquistado nos últimos anos um papel cada vez mais importante na dinamização da economia local e no aumento da atratividade. Em 2019, os Açores registaram aproximadamente 972 mil hóspedes e 3 milhões de dormidas, números recorde até então. Em 2024, os Açores registaram um novo ano recorde no Turismo, com mais de 4,3 milhões de dormidas e 1,3 milhões de hóspedes.

Esta evolução deveu-se em boa parte ao carácter diferenciador da oferta turística do destino, alicerçada na natureza. O posicionamento dos Açores como destino de natureza, tanto na vertente ativa como contemplativa, aliado à complementaridade com o turismo cultural, *wellbeing*, gastronomia e vinhos, reforçou a sua competitividade no mercado turístico.

Numa fase onde os turistas assumem comportamentos de viagem mais responsáveis e são mais exigentes nos padrões de qualidade da experiência, é crucial manter um rumo dinâmico e inovador, algo que os Açores têm vindo a promover ao nível do compromisso com a sustentabilidade. Os estudos publicados referem que o turista valoriza – cada vez mais – as práticas de sustentabilidade implementadas pelos destinos e empresas.



Somente através de uma **estrutura colaborativa** alcançaremos o **verdadeiro desenvolvimento sustentável!**

**Açores DMO**

A Estrutura de Gestão da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores (Açores DMO), criada em 2018 pela Resolução do Conselho do Governo n.º 58/2018 de 15 de maio de 2018, e com mandato renovado pela Resolução n.º 156/2024, de 23 de outubro de 2024, é a entidade responsável pela gestão da sustentabilidade do destino na dependência da Secretaria Regional com competência em matéria de turismo. A Açores DMO constitui-se assim como a estrutura mandatada para planear, organizar, concretizar, gerir e supervisionar a certificação dos Açores como Destino Turístico Sustentável, bem como para acompanhar a implementação da estratégia adotada para o setor do turismo nos Açores.

*A criação desta estrutura surge num contexto em que o turismo se afirma cada vez mais como um setor fundamental para o território e em que a sustentabilidade centra-se como o pilar base do desenvolvimento do destino Açores.*

As iniciativas da Açores DMO são coordenadas com a população, membros do setor privado e do setor público, quer municipal, quer de vários departamentos do Governo Regional, bem como, com Associações e ONGs.

[Como colaborar?](#)

**Juntos** planeamos,  
implementamos e  
monitorizamos

**AÇORES**  
no rumo da sustentabilidade

#### COMITÉ CONSULTIVO

Constituído por **associações representativas** dos setores económicos e **agentes públicos e privados**, com o objetivo de acompanhar, emitir pareceres e fazer recomendações sobre o processo de certificação dos açores.

#### GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

Constituído por **entidades públicas**, com o objetivo de operacionalizar a concretização das medidas e ações destinadas ao cumprimento dos requisitos e metas da certificação.

#### GREEN TEAMS

Constituídas por **entidades públicas e privadas** representativas dos interesses locais, na figura dos *green teams*, em cada uma das nove ilhas, têm como objetivo auscultar os desafios, problemáticas e soluções a implementar.

#### CARTILHA DE SUSTENTABILIDADE DOS AÇORES

**Um instrumento estratégico** que orienta as entidades subscritoras – públicas, privadas e do setor não governamental – na integração progressiva da sustentabilidade nas suas operações, considerando a sua dimensão, setor de atividade e nível de maturidade.

# DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE DOS AÇORES

A Açores DMO compromete-se ainda a rever os princípios que suportam as diretrizes para a sustentabilidade do destino, numa base anual, e partilhá-los com os agentes que intervêm direta ou indiretamente na sua gestão.



## Economia

**Promover** um novo **modelo de desenvolvimento económico sustentável**, que concilie e equilibre o investimento público estruturante com o investimento privado, através da **criação e capacitação das empresas**, da riqueza produzida e dos postos de trabalho qualificados.

## Sociedade / Cultura

**Respeitar e valorizar a autenticidade** de cada ilha, concelho e freguesia, com uma **aposta no poder local e coesão social**, combatendo as desigualdades sociais e promovendo a melhoria da saúde e da qualidade de vida das populações.

## Ambiente

**Promover a gestão integrada** dos recursos naturais numa ótica de longo prazo, garantido a **mitigação e adaptação** ao cenário das mudanças climáticas, promovendo a **proteção, conservação e regeneração** dos ecossistemas e combatendo a perda de biodiversidade, tanto em terra, como no mar.

## OBJETIVO

### Consolidar internacionalmente os Açores enquanto Destino Sustentável, liderando pelo exemplo

Os Açores devem liderar pelo exemplo ao nível da sustentabilidade: **todos os que residem, investem e visitam o destino são elementos chave dessa atuação.**

Queremos garantir que o desenvolvimento do destino é suportado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no contexto da Agenda 2030, e é aplicável a todas as iniciativas e ações do turismo dos Açores, bem como do DMO e dos seus colaboradores.

Apesar de sermos um destino turístico certificado internacionalmente, sabemos que este é um processo de melhoria contínua. É essencial medir e analisar continuamente os riscos e impactos, ajustando processos e inovando a forma como atuamos.

Apenas através de um trabalho visionário, ambicioso e colaborativo – integrando todos os intervenientes do destino – será possível nos mantermos no bom caminho, na liderança do desenvolvimento sustentável.

#### Ponto de partida

Nível Ouro 2024

2024: 3%

2023: 65%

#### Metas 2030

Alcançar o Nível Platina da certificação EarthCheck, em 2029

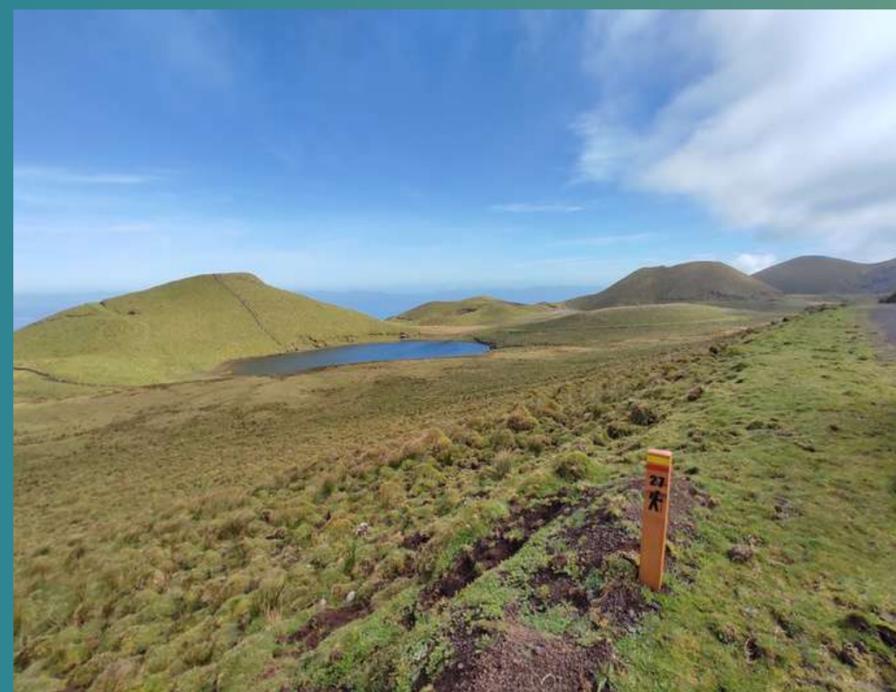
15% dos operadores turísticos açorianos comprometidos com processos de certificação da sustentabilidade

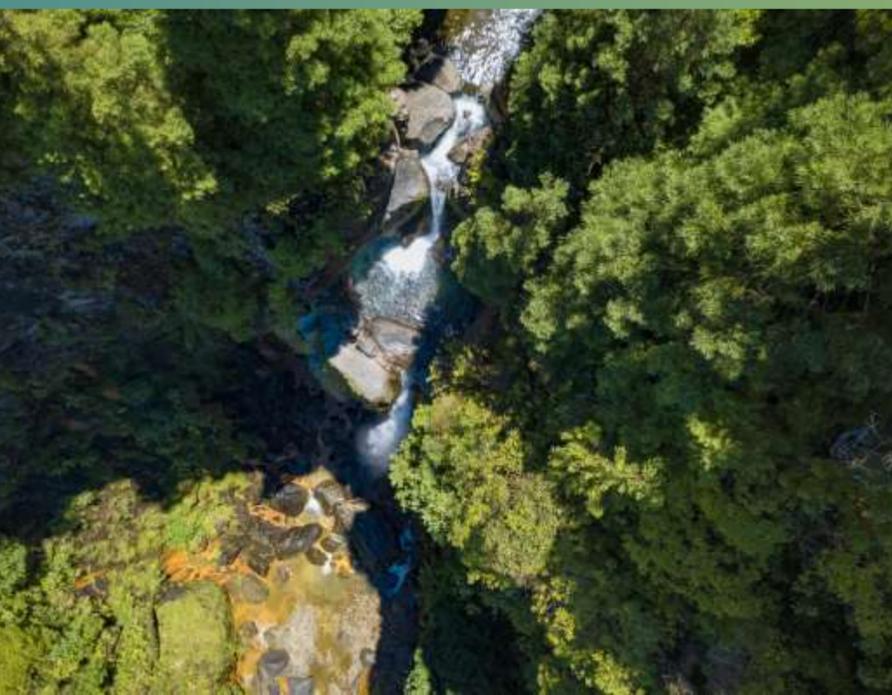
80% da comunidade local encontra-se satisfeita com a atividade turística

# Um compromisso transparente para com o desenvolvimento sustentável dos Açores

O destino está comprometido a:

- Alinhar a gestão estratégica e operacional do turismo regional com diretrizes nacionais e internacionais de sustentabilidade, incluindo o Código Mundial de Ética do Turismo, os ODS e os princípios da EarthCheck;
- Definir objetivos estratégicos e metas operacionais de sustentabilidade para o setor do turismo, com base em áreas chave da certificação do destino e numa abordagem orientada para a melhoria contínua;
- Integrar os princípios da sustentabilidade — ambiental, social, económica e cultural — em todas as dimensões da política pública e da atividade turística no arquipélago;
- Envolver, consultar e sensibilizar comunidades locais, agentes económicos e parceiros da cadeia de valor do turismo;
- Fomentar a capacitação, consciencialização e empregabilidade dos residentes e agentes do setor, promovendo a qualificação local e a valorização dos recursos humanos;





- 
- Apoiar e incentivar práticas e iniciativas locais inovadoras e sustentáveis, incluindo “green experiences” para residentes e visitantes, através de benefícios, incentivos ou outros mecanismos de reconhecimento;
  - Identificar e mitigar os riscos da atividade turística, promovendo a prevenção de impactos negativos e a potenciação dos impactos positivos, com enfoque na resiliência territorial;
  - Monitorizar continuamente os impactos do turismo nas dimensões ambiental, social, económica e cultural, disponibilizando informação rigorosa e atualizada ao público e aos agentes do setor;
  - Integrar medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas na estratégia de sustentabilidade turística, em articulação com o Programa Regional para as Alterações Climáticas;
  - Incentivar o uso de produtos locais e, sempre que possível, produtos importados que respeitem as normas do comércio justo, promovendo cadeias de valor sustentáveis;
  - Proteger e valorizar o património natural, construído, cultural e imaterial dos Açores, reforçando a identidade, autenticidade e atratividade do destino;
  - Acompanhar e monitorizar a implementação do Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo dos Açores 2030 (PEMTA), com especial atenção à sazonalidade e à certificação das empresas do setor.

# Medimos PARA GERIR NO RUMO DA SUSTENTABILIDADE

Seguimos um rumo que promove a monitorização de todas as iniciativas. Só assim, conseguimos progredir, inovar e elevar os nossos padrões de sustentabilidade, procurando fazer sempre mais e melhor.



**Eficiência energética**



**Gases com efeito de estufa**



**Qualidade do ar, controlo de ruído e poluição luminosa**



**Águas residuais**



**Recursos de água potável**



**Proteção dos ecossistemas e da biodiversidade**



**Ordenamento do território**



**Transportes**



**Resíduos sólidos**



**Substâncias nocivas para o ambiente**



**Sociedade e cultura**



**Economia**

Áreas de certificação chave (KPAs)



---

**José Manuel Boleiro**

Presidente do Governo Regional dos Açores

*Setembro 2025*